



Nove milhões para novo estatuto remuneratório

Forças de segurança

O primeiro-ministro confirmou, ontem, que o Governo vai negociar um novo estatuto remuneratório para as forças de segurança e aproveitou a presença no plenário para anunciar que, “dentro do quadro de poucos recursos disponíveis que estavam ao abrigo do Orçamento

do Estado, foi possível para este ano acrescentar nove milhões de euros para tentar corrigir as injustiças mais gritantes” que levaram a que agentes em início de carreira pasassem a ganhar mais do que outros com mais antiguidade nas polícias.

Passos Coelho lembrou que, para cumprir o acordo firmado pelo anterior Governo, seriam ne-

cessários 60 milhões de euros e que, perante a impossibilidade de o cumprir, acabou por ser “empurrado” para negociar um novo estatuto remuneratório.

“Havia a absoluta garantia de que o Estado não teria dinheiro para honrar esses compromissos e, no entanto, esses compromissos foram assumidos semeando o maior

descontentamento e a maior injustiça que ainda hoje se sente nas forças de segurança”, sublinhou. Acrescentou ainda que sente “o maior respeito pelas forças de segurança em Portugal, e reconheceu que têm chegado ao nível de indigência na prestação de um serviço que é do mais valioso que o Estado tem para as pessoas”. **TR.**